

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – FAZPREV**

Data: 14 de fevereiro de 2025

Horário: 16h30

Local: Sede do FAZPREV, Fazenda Rio Grande, PR

Presidida por: Geonice Luiza Moreira de Araújo

Secretariada por: Denise Konopka de Mello

Presentes:

- Geonice Luiza Moreira de Araújo – Presidente do Conselho
- Simone Aparecida Camargo – Membro do Conselho
- José Daniel Fabrício – Membro do Conselho
- Fernando Diomar do Amaral – Membro do Conselho
- Denise Konopka de Mello – Membro do Conselho
- Gisele Birkholz Takii – Membro do Conselho
- Luciane Cristina Ramos Lopes – Membro do Conselho
- Willian Gaspar – Diretor Executivo do FAZPREV
- Anderson Gabriel Hoshino – Diretor Presidente do FAZPREV

Ordem do Dia:

1. Relatório das Operações de Aquisição de Títulos Públicos Federais
2. Proposta de Ampliação da Alocação em Títulos Públicos Federais
3. Deliberação sobre Resgates e Reaplicações em Títulos Públicos

Federais

1. Relatório das Operações de Aquisição de Títulos Públicos Federais

O Diretor Presidente, Anderson Gabriel Hoshino, apresentou um detalhado relatório das aquisições de títulos públicos federais realizadas até a presente data:

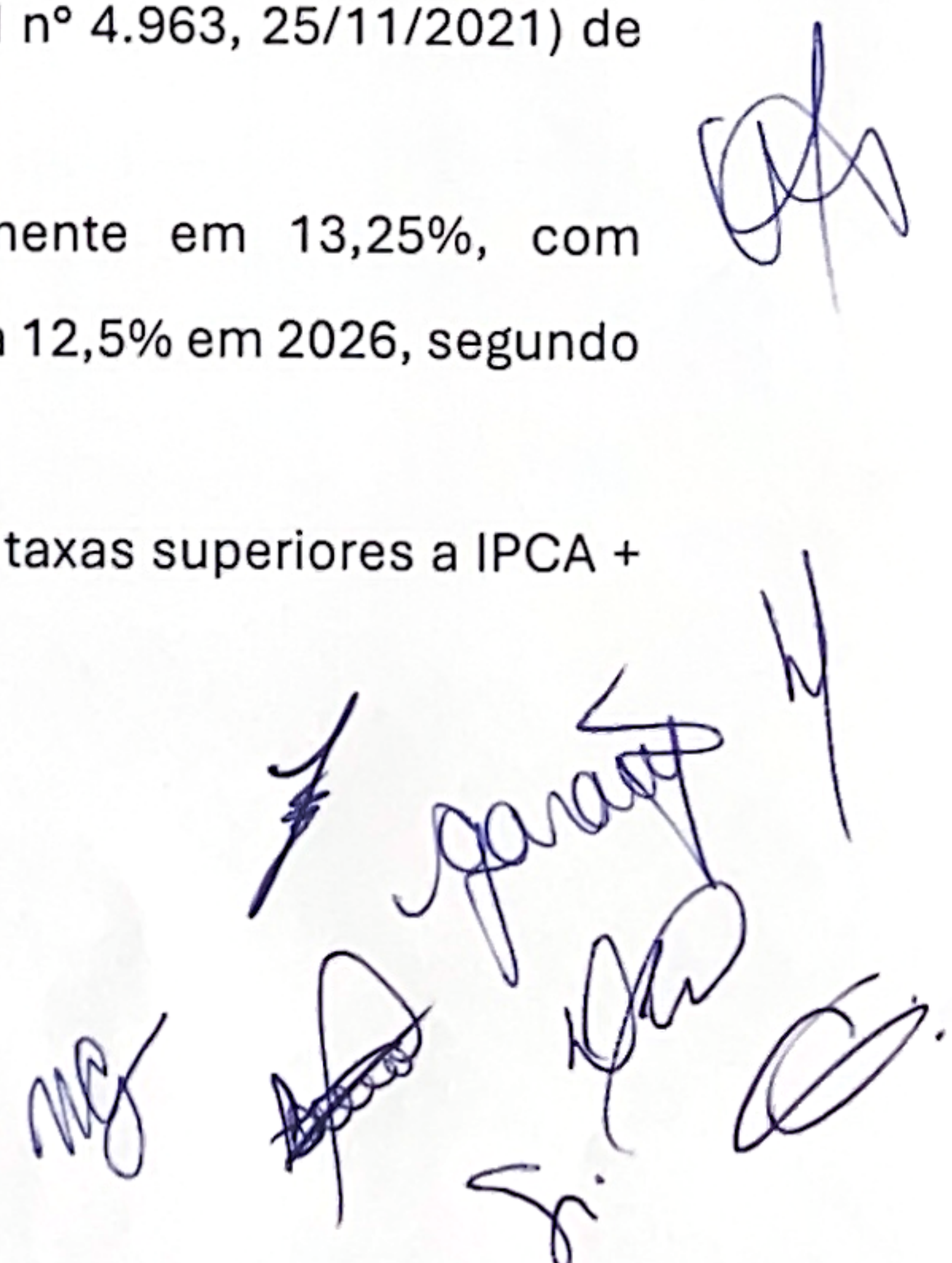
Data da Aquisição	Vencimento	Instituição Financeira	Valor Investido (R\$)	Taxa (% IPCA +)
05/02/2025	2032	XP Investimentos	19.998.807,57	7,79%
06/02/2025	2035	XP Investimentos	29.999.901,49	7,7190%
07/02/2025	2032	XP Investimentos	40.001.876,78	7,76%
10/02/2025	2045	Banco BTG Pactual	29.998.964,65	7,5510%
11/02/2025	2035	XP Investimentos	35.000.514,28	7,6400%

A taxa média ponderada das aquisições foi de **IPCA + 7,70%**, superior à meta atuarial de **IPCA + 5,28%**.

2. Proposta de Ampliação da Alocação em Títulos Públicos Federais

O Diretor Presidente propôs aumentar a alocação na aquisição direta em títulos públicos federais (art. 7, I, a, da Resolução CMN nº 4.963, 25/11/2021) de 31% para pelo menos 50% da carteira, considerando:

- **Taxa Selic Atual e Projeções:** Atualmente em 13,25%, com projeções de elevação para 15% em 2025 e redução para 12,5% em 2026, segundo o Boletim Focus do Banco Central.
- **Taxas Atrativas das NTN-Bs:** Oferecendo taxas superiores a IPCA + 7%, conforme dados do Tesouro Direto.



Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/05/2025	2,0208	1,9567	1,9900	4.513,026504	1,3553	2,6368	1,1238	2,4150
760199	15/07/2000	15/08/2026	7,7950	7,7662	7,7800	4.429,798717	7,4858	8,0709	7,4591	8,0442
760199	15/07/2000	15/05/2027	7,6007	7,5711	7,5857	4.336,692641	7,2858	7,9445	7,2419	7,9003
760199	15/07/2000	15/08/2028	7,6464	7,6170	7,6300	4.329,280620	7,3414	7,9656	7,2913	7,9159
760199	15/07/2000	15/05/2029	7,5728	7,5409	7,5572	4.240,878072	7,2838	7,8386	7,2378	7,7929
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,6902	7,6626	7,6736	4.228,850604	7,4128	7,9377	7,3872	7,9123
760199	15/07/2000	15/08/2032	7,7578	7,7303	7,7455	4.125,734116	7,5387	8,0069	7,5041	7,9724
760199	15/07/2000	15/05/2033	7,7194	7,6793	7,7003	4.042,206854	7,4987	7,9474	7,4725	7,9213
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,6758	7,6461	7,6568	3.985,447423	7,4819	7,8872	7,4585	7,8638
760199	15/07/2000	15/08/2040	7,4887	7,4453	7,4675	3.976,449944	7,3290	7,6697	7,3141	7,6547
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,5179	7,4869	7,5036	3.819,150396	7,3768	7,7021	7,3581	7,6832
760199	15/07/2000	15/08/2050	7,5015	7,4693	7,4864	3.829,129979	7,3598	7,6742	7,3474	7,6616
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,4655	7,4259	7,4445	3.743,995238	7,3259	7,6364	7,3070	7,6173
760199	15/07/2000	15/08/2060	7,5031	7,4589	7,4817	3.762,051854	7,3581	7,6665	7,3450	7,6532

NTN-Bs - taxa de fechamento do dia 13/02/2025. Consulta em 14/02/2025 pelo endereço eletrônico:
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm

- **Estratégia de Longo Prazo:** A migração de recursos de fundos CDI para NTN-Bs com vencimentos entre 2030 e 2050 visa assegurar rentabilidades elevadas e protegidas contra a inflação por períodos de até 25 anos.

Foi ressaltado que a proposta está em conformidade com a Política Anual de Investimentos de 2025, aprovada pelo Conselho, e respeita os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

2.1. Justificativa para o Aumento da Alocação em Títulos Públicos Federais

A proposta de elevar a alocação em títulos públicos federais de 31% para 50% da carteira de investimentos do Instituto fundamenta-se em uma análise criteriosa dos cenários econômico e financeiro atuais, visando assegurar a sustentabilidade e a rentabilidade dos recursos previdenciários a longo prazo.

a) Contexto Econômico e Projeções da Taxa Selic

Atualmente, a taxa Selic encontra-se em 13,25% ao ano, com expectativas de elevação para 15% em 2025, conforme apontado pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil. Entretanto, projeções indicam uma redução gradual a partir de 2026, com estimativas de 12,50% para 2026 e 10,50% para 2027. Essa perspectiva de queda na taxa básica de juros sugere que os rendimentos de investimentos atrelados ao CDI tendem a diminuir no médio e longo prazo.

b) Oportunidade nas Taxas das NTN-Bs

As Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-Bs) estão oferecendo taxas atrativas, superiores a IPCA + 7%. Historicamente, tais patamares são raros, representando uma oportunidade ímpar para aquisição desses títulos com vistas ao longo prazo. Por exemplo, em 13 de fevereiro de 2025, uma NTN-B com vencimento em 2033 apresentava uma taxa de IPCA + 7,7003%.

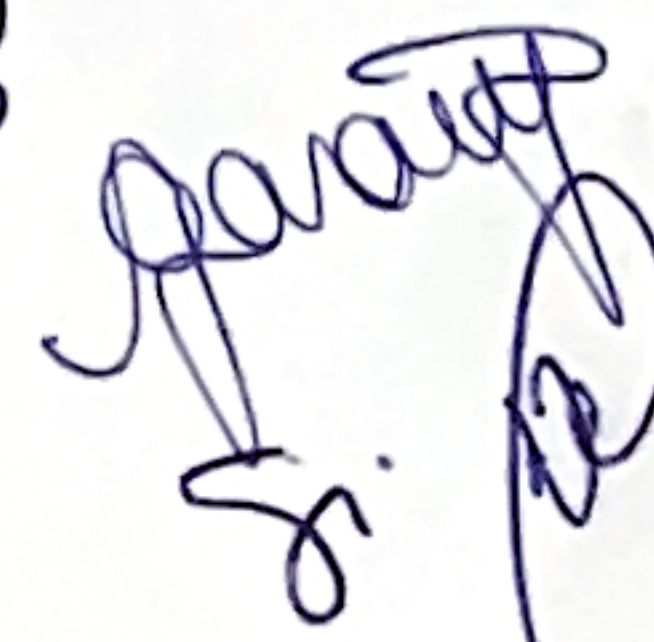
c) Vantagens da Marcação na Curva

Optar pela marcação na curva para esses títulos implica em:

- Estabilidade de Rentabilidade: A marcação na curva desconsidera as oscilações diárias do mercado, proporcionando uma visão mais estável do retorno do investimento;
- Previsibilidade: Ao manter os títulos até o vencimento, garante-se o recebimento da rentabilidade pactuada no momento da compra, independentemente das flutuações de mercado.

d) Alinhamento com o Horizonte de Investimento

De acordo com a avaliação atuarial de 2024, o Instituto não necessitará utilizar o capital investido para pagamento de compromissos previdenciários até 2042. Isso permite uma estratégia de investimento focada no longo prazo, compatível com os vencimentos das NTN-Bs entre 2030 e 2050.



e) Comparativo de Rentabilidade

Considerando a meta atuarial de IPCA + 5,28%, as NTN-Bs com taxas acima de IPCA + 7% oferecem uma margem de rentabilidade superior, contribuindo para a solidez financeira do Instituto.

f) Diversificação e Redução de Riscos

A alocação em títulos públicos federais, que possuem risco soberano, é considerada uma das mais seguras no mercado financeiro nacional. A diversificação da carteira com maior participação desses ativos reduz a exposição a riscos de crédito e de mercado associados a outros tipos de investimentos.

Conclusão

Diante do exposto, a ampliação da alocação em títulos públicos federais para 50% da carteira de investimentos do Instituto mostra-se uma decisão estratégica, visando otimizar a rentabilidade, garantir a estabilidade dos retornos e assegurar a sustentabilidade dos recursos previdenciários no longo prazo.

3. Deliberações

Após discussão, o Conselho de Administração deliberou por unanimidade:


- **Aprovação das Aquisições Realizadas:** Ratificadas as aquisições de títulos públicos realizadas até a presente data.
- **Aprovação da Proposta de Ampliação:** Apoiada e autorizada a proposta da Diretoria Executiva para aumentar a alocação em títulos públicos federais (de 31% para 50% da carteira de investimentos), visando o longo prazo, desde que as taxas estejam superiores a IPCA + 7%.


- **Resgate de Fundos Específicos:** Aprovado o resgate total dos seguintes fundos:
 - XP Inflação FIRF LP (CNPJ: 14.146.491/0001-98)
 - XP Macro Institucional FIC-FI Multimercado (CNPJ: 26.549.933/0001-26)
 - Itaú Institucionais Legend FIC Renda Fixa LP (29.241.799/0001-90)
 - **Reaplicação dos Recursos:** Autorizada a reaplicação dos recursos na aquisição de NTN-Bs com vencimentos entre 2030 e 2050, priorizando vencimentos entre 2045 e 2050.
 - **Ajuste em Fundos DI:** Aprovado o resgate das posições nos fundos DI de todas as Instituições Financeiras que o FAZPREV possui recursos aplicados, necessários para atingir a meta de 50% de alocação em títulos públicos federais até o final de fevereiro de 2025.
 - **Análise Futura:** Determinado que, em maio de 2025, com o resgate total dos fundos vértices com vencimento em 2025, seja realizada uma nova análise das taxas de títulos públicos. Caso as taxas permaneçam acima de 7%, considerar novas alocações em títulos públicos, podendo aumentar a posição de 50% para um percentual superior. Em caso de fechamento da curva de juros, avaliar a alocação em fundos CDI para capitalizar no ciclo de alta da Selic previsto para 15% em 2025.
 - **Execução das deliberações:** Fica autorizada a Diretoria a executar todas as deliberações definidas nessa reunião para que se concretize a estratégia definida.
-


Encerramento:


Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho, Geonice Luiza Moreira de Araújo, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 18h. Denise Konopka de Mello lavrou a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Assinaturas:



Geonice Luiza Moreira de Araújo –
Presidente do Conselho


Simone Aparecida Camargo –
Membro do Conselho


José Daniel Fabrício – Membro do
Conselho

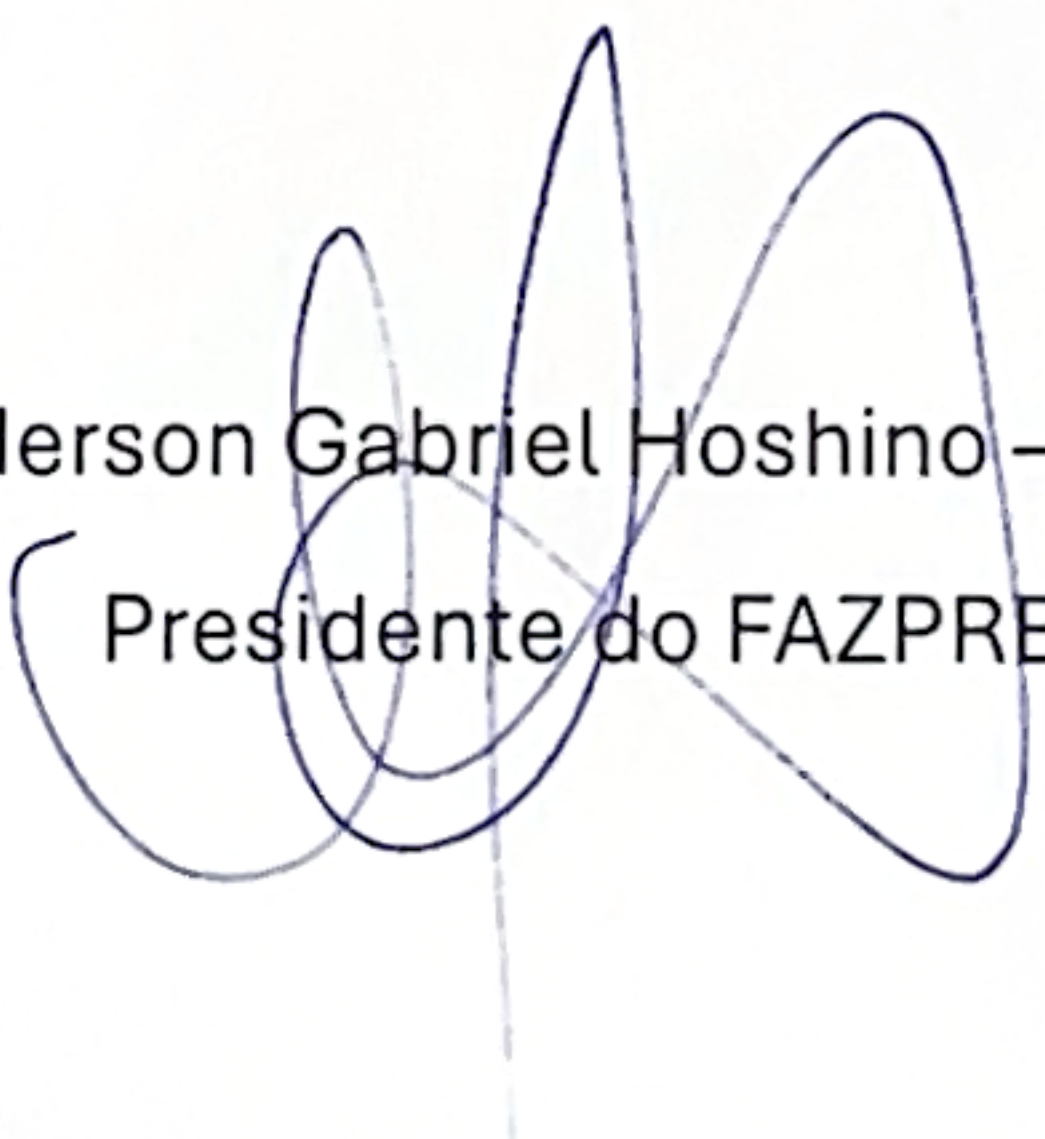

Fernando Diomar do Amaral –
Membro do Conselho


Willian Gaspar – Diretor Executivo do
FAZPREV


Denise Konopka de Mello – Membro
do Conselho


Giselê Birkholz Takii – Membro do
Conselho


Luciane Cristina Ramos Lopes –
Membro do Conselho


Anderson Gabriel Hoshino – Diretor
Presidente do FAZPREV